

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Banco Mizuho do Brasil S.A. – (Instituição Líder do Conglomerado Prudencial)

30 de junho de 2020 e 2019
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado
Prudencial

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2020 e 2019

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial 1

Demonstrações financeiras consolidadas auditadas

Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	10



EY
Building a better
working world

São Paulo Corporate Towers
Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 – Torre Norte
São Paulo – SP - Brasil
CEP 04543-011
Tel: (5511) 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Aos Acionistas e aos Administradores do

Banco Mizuho do Brasil S.A. (Instituição Líder do Conglomerado Prudencial)

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Mizuho do Brasil S.A (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do conglomerado prudencial do Banco Mizuho do Brasil S.A em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Building a better
working world

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais

O Banco Mizuho do Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, incluindo a Resolução nº 4.720 do Conselho Monetário Nacional e a Circular nº 3.959 do Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 31 de agosto de 2020.

Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)

A demonstração do resultado abrangente (DRA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, e apresentada como informação suplementar às disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na Circular 3.959 do BACEN. Em nossa opinião, essa demonstração do resultado abrangente foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Circular e são consistentes em relação às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas financeiras estão descritos na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras e incluem a administração.



Building a better
working world

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



EY

Building a better
working world

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de agosto de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial – Conglomerado Prudencial
 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
 (Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	18b	4.451.646	3.354.330
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3b	1.479.684	1.233.911
Aplicações em depósitos interfinanceiros		354.085	187.988
Aplicações em moedas estrangeiras	4b	118.471	25.709
Instrumentos financeiros	4c	235.614	162.279
Carteira própria		384.609	154.522
Vinculados a compromissos de recompra	5b e 18b	236.792	108.322
Instrumentos financeiros derivativos	5b	37.310	19.812
Relações interfinanceiras	16	110.507	26.388
Créditos vinculados		904	693
Operações de crédito		904	693
Operações de crédito - setor privado	6a	745.415	435.366
Operações de crédito Vinculadas a Operações Compromissadas	6a	680.234	365.444
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6f	67.048	71.310
Outros créditos		(1.867)	(1.388)
Carteira de câmbio		1.486.247	1.341.455
Rendas a receber	7	1.455.629	1.311.572
Negociação de intermediação de valores		140	208
Diversos		3.278	1.904
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8	29.082	29.855
Outros valores e bens	6f	(1.882)	(2.084)
Despesas antecipadas		702	395
		702	395
Realizável a longo prazo		3.483.484	3.417.161
Instrumentos financeiros		2.563.061	2.692.734
Carteira própria	5b e 18b	1.550.275	1.463.529
Vinculados a compromissos de recompra	5b	459.080	733.191
Instrumentos financeiros derivativos	16	40.971	8.293
Vinculados a prestação de garantias	5b	512.735	487.721
Operações de crédito		210.289	228.757
Operações de crédito - setor privado	6a	210.418	203.585
Operações de crédito Vinculadas a Operações Compromissadas	6a	-	25.320
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6f	(129)	(148)
Outros créditos		709.786	495.286
Carteira de câmbio	7	481.377	317.441
Rendas a receber		164	79
Diversos	8	82.668	80.401
Crédito tributário	14	145.577	97.365
Outros valores e bens		348	384
Despesas antecipadas		348	384
Permanente		5.423	5.899
Investimentos		148	148
Outros investimentos		148	148
Imobilizado de uso		4.805	5.751
Imobilizações de uso		12.443	21.347
Depreciação acumulada		(7.638)	(15.596)
Ativo Intangível		470	-
Ativos Intangíveis		9.202	-
Amortização Acumulada		(8.732)	-
Total do ativo		7.940.553	6.777.390

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial – Conglomerado Prudencial 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
Passivo			
Circulante			
Depósitos	18b	5.456.257	4.618.063
Depósitos à vista	9a	1.593.216	1.294.247
Depósitos interfinanceiros		96.617	37.465
Depósitos a prazo		314.122	137.827
Captações no mercado aberto	10	1.182.477	1.118.955
Carteira própria		496.812	744.915
Relações interdependências		496.812	744.915
Recursos em trânsito de terceiros		6.498	6.206
Obrigações por empréstimos	11	2.071.572	1.553.792
Empréstimos do exterior		2.071.572	1.553.792
Instrumentos financeiros derivativos	16	283.067	37.609
Instrumentos financeiros derivativos		283.067	37.609
Obrigações por repasses do exterior		485.071	322.202
Ressarcimentos do exterior	11	485.071	322.202
Outras obrigações		520.021	659.092
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		5.991	62
Carteira de câmbio	7	412.677	516.780
Fiscais e previdenciárias	12a	4.388	9.516
Negociação e intermediação de valores		4.795	11.305
Diversas	12a	92.170	121.429
Exigível a longo prazo		1.729.886	1.419.275
Depósitos	9a	347.658	659.687
Depósitos a prazo		347.658	659.687
Recursos de aceites e emissão de títulos		3.578	1.008
Letras Financeiras	11	3.578	1.008
Instrumentos financeiros derivativos	16	86.624	15.352
Instrumentos financeiros derivativos		86.624	15.352
Obrigações por empréstimos	11	599.271	222.566
Empréstimos do exterior		599.271	222.566
Outras obrigações		692.755	520.662
Obrigação fiscal diferida	14	30.861	27.752
Carteira de câmbio	7	488.500	320.223
Diversas	12c	173.394	172.687
Resultados de exercícios futuros		600	917
Resultados de exercícios futuros		600	917
Patrimônio líquido		753.810	739.135
Capital social:			
De domiciliados no exterior	13a	628.869	628.869
Reservas de lucros		103.624	103.358
Outros resultados abrangentes	13c	15.563	6.908
Lucros ou prejuízos acumulados		5.754	-
Total do passivo		7.940.553	6.777.390

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração dos resultados – Conglomerado Prudencial
 Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2020	2019
Receitas da intermediação financeira		560.448	121.743
Operações de crédito		15.020	21.845
Resultado de títulos e valores mobiliários		95.028	98.890
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	16g	136.684	1.008
Resultado de câmbio		313.716	-
Despesas da intermediação financeira		(510.782)	(72.396)
Operações de captações no mercado		(40.334)	(61.590)
Resultado de câmbio		-	(5.955)
Operações de empréstimos e repasses		(470.530)	(4.988)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	82	137
Resultado bruto da intermediação financeira		49.666	49.347
Outras receitas (despesas) operacionais		(41.839)	(21.068)
Receitas de prestação de serviços	19b	5.262	26.430
Despesas de pessoal		(23.599)	(26.247)
Outras despesas administrativas	19b	(16.307)	(14.831)
Despesas tributárias		(6.783)	(3.491)
Outras receitas operacionais	19c	1.785	1.839
Outras despesas operacionais	19d	(2.197)	(4.768)
Resultado operacional		7.827	28.279
Resultado não operacional		(5)	
Resultado antes da tributação sobre o lucro		7.822	28.279
Tributos e participações sobre o lucro	14a	(699)	(10.360)
Provisão para imposto de renda		(29.788)	(5.585)
Provisão para contribuição social		(20.799)	(2.621)
Ativo fiscal diferido		49.888	(2.154)
Participações dos empregados no lucro		(1.066)	(1.692)
Lucro líquido dos semestres		6.057	16.227
Lucro líquido por ação - R\$		2,85	7,64

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Demonstração do resultado abrangente – Conglomerado Prudencial
Semestre findo em 30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2020	2019
Lucro Líquido do semestre	6.057	16.227
Outros resultados Abrangentes a ser reclassificado para o resultado do exercício em períodos subsequentes	8.655	4.949
Ativos financeiros disponíveis para venda	5.475	5.251
Ajuste ao valor de mercado	10.443	9.184
Efeito tributário	(4.968)	(3.933)
Investimento no exterior	3.180	(302)
Ajuste de variação cambial	3.180	(302)
Total do resultado abrangente	14.712	21.176

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros Acumulados	Total
	Capital social	Aumento de capital	Reserva legal	Reserva especial			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	558.420	34.337	10.346	81.333	(76)	-	684.360
Aumento de capital – (nota 13 a)	34.337	(34.337)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	5.251	-	5.251
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	-	(1.907)	-	(1.907)
Hedge de investimento no exterior	-	-	-	-	1.605	-	1.605
Constituição de reserva de lucros	-	-	811	-	-	(811)	-
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	16.227	16.227
Saldos em 30 de junho de 2019	592.757	-	11.157	81.333	4.873	15.416	705.536
Saldos em 31 de dezembro de 2019	592.757	36.112	12.992	90.366	6.908	-	739.135
Integralização de capital (Nota 13 a)	36.112	(36.112)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	5.475	-	5.475
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	(37)	67.111	-	67.074
Hedge de investimento no exterior	-	-	-	-	(63.931)	-	(63.931)
Constituição da reserva de lucros	-	-	303	-	-	(303)	-
Lucro Líquido do semestre	-	-	-	-	-	6.057	6.057
Saldos em 30 de junho de 2020	628.869	-	13.295	90.329	15.563	5.754	753.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração do fluxo de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2020	30/06/2019
Atividades operacionais:			
Lucro líquido do semestre		6.057	16.227
Ajustes ao lucro líquido		(85.550)	4.406
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito – Operações de crédito		39	414
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito – Repasses Interfinanceiros		-	(15)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito - Garantias Financeiras		116	162
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito - Outros créditos		(120)	83
Provisão para contingências	12e	2.131	4.672
Reversão provisão para contingências	12e	(69)	(1.629)
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	14a	(51.022)	-
Atualização monetária de depósitos judiciais		(789)	-
Depreciações e amortizações		786	926
Resultado na alienação de valores e bens		6	
Provisão PLR		1.066	1.692
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(6.984)	(2.251)
Impostos sobre rendimentos no exterior		(821)	(428)
Variação cambial de operações no exterior		34.042	(825)
Variação Cambial Hedge de Investimento no Exterior		(63.931)	1.605
Variações em ativos e passivos:		325.581	(575.481)
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(107.903)	33.550
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(77.137)	(30.592)
(Aumento)/redução em operações de crédito		(162.603)	(101.482)
(Aumento)/redução em outros créditos		(213.511)	(379.332)
(Aumento)/redução em outros valores e bens		38	245
(Aumento)/redução variação líquida em relações interfinanceiras e interdependências		81	5.180
Aumento/(redução) em depósitos		(13.060)	(626.022)
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses		896.543	354.661
Aumento/(redução) em recursos de aceites e emissão de títulos		2.570	-
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto		(248.103)	(16.567)
Aumento/(redução) em outras obrigações		(63.567)	215.821
Aumento/(redução) em instrumentos financeiros derivativos		312.550	(30.767)
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros		(317)	(176)
Caixa líquido originado/(aplicado) em atividades operacionais		246.088	(554.848)
Atividades de investimentos:			
Aquisição de imobilizado de uso		(315)	(9)
Caixa líquido (aplicado) em atividades de investimentos		(315)	(9)
Aumento/(redução) em caixa e equivalentes de caixa		245.773	(554.857)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		1.233.911	1.062.597
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre		1.479.684	507.740
Aumento/redução em equivalentes de caixa		245.773	(554.857)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Mizuho do Brasil (“Banco”) é um banco múltiplo, sediado na avenida Pres. Juscelino Kubitschek, 2041 em São Paulo capital, autorizado a operar com carteiras comercial e de investimento. É controlado diretamente pelo Mizuho Bank, Ltd., cujo controlador final é o Mizuho Financial Group, Inc., ambos sediados na Cidade de Tóquio no Japão. O Mizuho Financial Group está listado nas Bolsas de Valores de Tóquio e Nova Iorque.

O Banco tem atuação no mercado de atacado e atende empresas de várias nacionalidades e setores, oferecendo uma gama diversificada de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, corporate banking, structured financing, project financing, entre outros. Realiza suas atividades focado nas diretrizes estabelecidas pelos acionistas, com estreita observância das normas e regulamentações locais.

O Banco se utiliza das linhas de crédito aprovadas dentro do grupo, para maximizar a eficiência da gestão local de recursos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/13 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são de objeto de outros normativos do BACEN.

As demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial incluem os saldos da instituição Mizuho do Brasil Cayman Limited, do qual o banco detém participação direta de 100%.

Para a elaboração da demonstração consolidada do conglomerado prudencial, foram eliminadas as participações de uma entidade em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre as entidades incluídas na consolidação.

A elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras -- continuação

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução nº 4.720/19 do Conselho Monetário Nacional e da Circular nº 3959/19 foram incluídas nas demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, International Financial Standards (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com os saldos do final do exercício social imediatamente anterior que estão sendo ora reapresentados considerando tais critérios gerais e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 20 de agosto de 2020.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são utilizados pelo Banco Mizuho para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os valores estão apresentados abaixo:

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Caixa e equivalentes de caixa -- continuação

	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	1.479.684	1.233.911
Disponibilidades	9.062	87.232
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.399.992	1.092.260
Aplicações em moeda estrangeira	70.630	54.419

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação ou para investimento. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado.

São avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuro e operações de “swap” são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos contratos até a data do balanço;

Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “*pro rata*” até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor de mercado, exceto aqueles que tiverem sido contratados de forma associada às operações de captação ou aplicação, conforme definido pela Circular nº 3.150, do Banco Central do Brasil.

As transações efetuadas para proteção ao risco das posições do Banco, qualificadas como *hedge* contábil, são distinguidas em duas categorias: *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa.

As operações classificadas como *hedge* de risco de mercado são destinadas a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge* e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa no resultado do período. Os respectivos itens objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida a respectiva conta de receita ou despesa relacionada ao item objeto de *hedge*.

As operações de *hedge* de fluxo de caixa são destinadas a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização dos derivativos contratados para *hedge* de fluxo de caixa é contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido em conjunto com os efeitos da avaliação a mercado dos itens objeto de *hedge*, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

reconhecida diretamente ao resultado do período.

Através da Resolução nº 4.748/2019 do Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras devem observar o Pronunciamento Técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo (CPC 46) a partir de 1 de janeiro de 2020.

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (sem risco) e “H” (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação pelo prazo máximo de seis meses, contados a partir de sua classificação nesse nível de risco, sendo posteriormente baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

f) Investimentos

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas. Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Imobilizado e intangível

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo ade aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: móveis, utensílios e instalações - 10%; e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

O ativo intangível corresponde aos gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%.

No primeiro semestre de 2020, algumas licenças de softwares foram reclassificadas do imobilizado para o intangível, conforme Carta Circular número 3.940/2019.

h) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do semestre.

i) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

j) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019 não foram identificados ativos não financeiros registrados com indicação de perda por *impairment*.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o exercício (R\$120 para o semestre) e das deduções previstas em lei. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 15%.

A alíquota da contribuição social foi elevada de 15% para 20% a partir de 1 de março de 2020, conforme promulgação da Emenda Constitucional 103 de 2019.

k) Imposto de renda e contribuição social -- continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre prejuízos fiscais e adições e exclusões temporárias, são registrados nas rubricas de “Outros créditos - diversos” e “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias”. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo e estão suportados por estudo técnico, realizado semestralmente.

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências determinantes de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são sujeitos à divulgação em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

m) Lucro/prejuízo por ação

Foi calculado com base no número de ações em circulação na datas-base de 30 de junho de 2020 e 2019.

n) Eventos subsequentes

De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no pronunciamento técnico CPC 24.

o) Garantias Financeiras Prestadas

A Resolução do CMN 4.512 de 28 de julho de 2016 e a Carta Circular 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram procedimentos contábeis a serem aplicados, determinando sobre a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	30/06/2020	31/12/2019
Posição bancada:		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.400.110	1.092.478
Rendas a apropriar	(118)	(218)
	1.399.992	1.092.260
Total posição bancada	1.399.992	1.092.260
Total de aplicações no mercado aberto	1.399.992	1.092.260

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	30/06/2020	31/12/2019
Até 90 dias	72.284	-
De 91 a 365 dias	46.187	25.709
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	118.471	25.709

c) Aplicações em moeda estrangeira

As aplicações em moedas estrangeiras, em 30 de junho de 2020 estavam representadas por operações realizadas com banqueiros correspondentes no exterior e correspondiam a R\$ 306.244 equivalentes a US\$ 55.926, apresentando taxas ao ano de 1,20% em USD. Em 31 de dezembro de 2019 as operações realizadas com banqueiros correspondentes no exterior correspondiam a R\$ 216.698 equivalentes a US\$ 53.763, apresentando taxas ao ano de 2,64% em USD.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
 (Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários

a) Composição por classificação

	30/06/2020		31/12/2019	
	Valor de custo	Valor mercado/contábil (1)	Valor de custo	Valor mercado/contábil (1)
Títulos e valores mobiliários				
Carteira própria	1.786.983	1.787.067	1.560.560	1.571.851
Títulos disponíveis para venda	1.100.561	1.100.645	1.249.961	1.261.252
Debêntures	35.033	35.085	12	12
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	928.067	927.858	1.020.252	1.020.246
Letras do Tesouro Nacional – LTN	134.198	134.460	225.244	236.445
Notas do Tesouro Nacional – NTN	3.263	3.242	4.453	4.549
Mantidos até o vencimento	686.422	686.422	310.599	310.599
Debêntures	353.394	353.394	106.088	106.088
Nota Promissória	-	-	103.737	103.737
Letra Financeira	333.028	333.028	100.774	100.774
Vinculados a compromisso de recompra	496.318	496.390	752.856	753.003
Títulos disponíveis para venda	77.191	77.263	95.091	95.238
Debêntures	50.182	50.257	95.091	95.238
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	27.009	27.006	-	-
Mantidos até o vencimento	419.127	419.127	657.765	657.765
Debêntures	266.384	266.384	476.625	476.625
Letra Financeira	152.743	152.743	181.140	181.140
Vinculados à prestação de garantias	487.095	512.735	484.335	487.721
Títulos disponíveis para venda	487.095	512.735	484.335	487.721
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	178.766	178.728	418.929	418.937
Letras do Tesouro Nacional - LTN	282.817	308.495	40.326	43.704
Part. Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	25.512	25.512	25.080	25.080
	2.770.396	2.796.192	2.797.751	2.812.575

(1) Os títulos classificados como Disponíveis para venda refletem o valor contábil após a marcação a mercado. Os títulos classificados como Mantidos até o vencimento refletem o valor de custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
 (Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Composição por prazo de vencimento

	30/06/2020		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:			
Títulos disponíveis para venda	236.792	1.550.275	1.787.067
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	230.121	870.524	1.100.645
Letras do Tesouro Nacional – LTN	222.738	705.120	927.858
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	134.460	134.460
Debêntures	3.057	185	3.242
Mantidos até o vencimento	4.326	30.759	35.085
Debêntures	6.671	679.751	686.422
Letra Financeira	6.671	346.723	353.394
Vinculados a operações compromissadas:	-	333.028	333.028
Títulos disponíveis para venda	37.310	459.080	496.390
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	33.203	44.060	77.263
Debêntures	27.006	-	27.006
Mantidos até o vencimento	6.197	44.060	50.257
Debêntures	4.107	415.020	419.127
Letra Financeira	4.107	262.277	266.384
Vinculados à prestação de garantias:	-	152.743	152.743
Títulos disponíveis para venda	-	512.735	512.735
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	512.735	512.735
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	178.728	178.728
Part. Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	-	308.495	308.495
	274.102	2.522.090	2.796.192
	31/12/2019		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:			
Títulos disponíveis para venda	108.322	1.463.529	1.571.851
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	3.664	1.257.588	1.261.252
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	1.020.246	1.020.246
Notas do Tesouro Nacional – NTN	3.662	236.445	236.445
Debêntures	2	887	4.549
Mantidos até o vencimento	104.658	10	12
Debêntures	921	205.941	310.599
Nota Promissória	103.737	-	103.737
Letra Financeira	-	100.774	100.774
Vinculados a operações compromissadas:	19.812	733.191	753.003
Títulos disponíveis para venda	12.020	83.218	95.238
Debêntures	12.020	83.218	95.238
Mantidos até o vencimento	7.792	649.973	657.765
Debêntures	7.792	468.833	476.625
Letra Financeira	-	181.140	181.140
Vinculados à prestação de garantias:	-	487.721	487.721
Títulos disponíveis para venda	-	487.721	487.721
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	418.937	418.937
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	43.704	43.704
Part. Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	-	25.080	25.080
	128.134	2.684.441	2.812.575

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Em 30 de junho de 2020 os títulos classificados como “Disponíveis para venda” estão avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 13.402 (R\$ 6.205 em 31 de dezembro 2019).

Devido a política de Hedge Accounting, vide a Nota Explicativa nº 17, o Banco também possui títulos classificados como “Disponíveis para venda” que são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e são apresentados no balanço patrimonial no ativo circulante e realizável ao longo prazo, em função de suas datas de vencimento.

Em 30 de junho de 2020 os títulos classificados como “Mantidos até o vencimento” estão avaliados pelo custo amortizado, o valor a mercado dos referidos títulos é R\$ 1.114.801 (R\$ 977.001 em 31 de dezembro de 2019), representando um potencial ajuste positivo de R\$ 9.251 (R\$ 8.636 em 31 de dezembro de 2019).

A composição da carteira em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

	Banco	
	Junho de 2020	
	Nível 1	Total
Titulos disponíveis para venda	1.690.643	1.690.643
Total - Junho 2020	1.690.643	1.690.643
Total - Dezembro 2019	1.844.209	1.844.209

Os parâmetros utilizados para o cálculo do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são os divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), que se utiliza de modelos internos de precificação.

O valor de mercado das debêntures é apurado considerando o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e os títulos privados encontram-se custodiados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, - Balcão.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 não houve reclassificação de categoria dos títulos.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
 (Em milhares de reais)

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	30/06/2020	%	31/12/2019	%
Operações de crédito:				
Empréstimos e títulos descontados	365.291	19,04	208.042	14,00
Empréstimos e títulos descontados Vinculados a				
Operações Compromissadas	67.048	3,50	96.630	6,51
Clean Advance	525.361	27,39	360.987	24,31
Total de operações de crédito	957.700	49,93	665.659	44,82
Outros créditos				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio				
e respectivas rendas a receber (Nota 7)	940.408	49,03	797.027	53,67
Notas de Crédito de Exportação (Nota 8)	20.089	1,04	22.342	1,51
Total de outros créditos	960.497	50,07	819.369	55,18
Total da carteira de crédito	1.918.197	100,00	1.485.028	100,00

b) Concentração do total da carteira de crédito por setor de atividade

Produto	30/06/2020				
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	Total
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	240.794	556.227	-	143.387	940.408
Capital de Giro	11.613	179.486	131.035	110.205	432.339
Clean Advance		525.361			525.361
Notas de Crédito de Exportação	-	20.089	-	-	20.089
	252.407	1.281.163	131.035	253.592	1.918.197

Produto	31/12/2019				
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	Total
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	149.706	514.550	-	132.771	797.027
Capital de Giro	9.988	34.951	129.403	130.330	304.672
Clean Advance		360.987			360.987
Nota de Crédito de Exportação	-	22.342	-	-	22.342
	159.694	932.830	129.403	263.101	1.485.028

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

	30/06/2020		31/12/2019	
	R\$	%	R\$	%
De 1 a 90 dias	608.303	31,71	430.474	28,99
De 91 a 365 dias	1.099.476	57,32	825.649	55,60
Acima de 365 dias	210.418	10,97	228.905	15,41
 Total da carteira de crédito	 <u>1.918.197</u>	 <u>100,00</u>	 1.485.028	 100,00

d) Concentração do risco da carteira de crédito

	30/06/2020		31/12/2019	
	R\$	%	R\$	%
Principal devedor	145.492	7,58	126.822	8,54
10 maiores devedores seguintes	1.057.246	55,12	1.045.011	70,37
Demais devedores	<u>715.459</u>	<u>37,30</u>	<u>313.195</u>	<u>21,09</u>
	<u>1.918.197</u>		<u>1.485.028</u>	

e) Concentração da carteira de crédito e provisão para devedores duvidosos

A composição da carteira de crédito e correspondente provisão para devedores duvidosos nos prazos e níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é como segue:

	30/06/2020			31/12/2019		
	Total das operações	Provisão constituída	%	Total das operações	Provisão constituída	%
Nível de risco:						
AA	1.847.756	2.391	0,13	1.402.782	1.753	0,12
A	70.441	1.487	2,11	78.060	1.655	2,12
B	-	-	-	4.186	212	5,07
Total da carteira de crédito	<u>1.918.197</u>	<u>3.878</u>	-	<u>1.485.028</u>	<u>3.620</u>	-

Conforme facultado pelo art. 6º da Resolução do BACEN nº 2.682/99, a Administração procedeu ao agravamento da provisão, para os níveis de risco AA, A e B, com base em estudo técnico de acompanhamento da carteira de crédito, resultando em um acréscimo de R\$ 2.095 (R\$ 1.753 em 2019) para o nível de risco AA, R\$ 1.487 (R\$ 1.655 em 2019) para o nível de risco A. Em 30 de junho de 2020, o Banco não possuía operações com o Risco de nível B, em 2019 o montante era de R\$ 212 para o nível de risco Bsendo R\$ 352 (R\$ 390 em 2019) referentes a aplicação mínima de 0,5% do nível A e R\$ 1.135 (R\$ 1.265 em 2019) referente ao agravamento da provisão e R\$ 42 em 2019 referentes a aplicação mínima de 1,0% do nível B e R\$ 170 em 2019 referente ao agravamento da provisão.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Saldo inicial	3.620	2.461
Constituição	1.176	381
Reversão	(918)	(531)
Saldo final	3.878	2.311
Créditos recuperados	-	1.970

No semestre findo em 30 de junho de 2020, o Banco fez a renovação da data de vencimento de 29 (34 em 2019) contratos de operações de crédito no montante total de R\$ 96.918 (R\$ 82.232 em 2019), estendendo os vencimentos dos mesmos. A renovação foi efetuada para atender e facilitar o processo operacional e/ou de fluxo de caixa dos nossos clientes. Não houve prorrogações e nem houve renovações de contratos por atraso de pagamento ou deterioração financeira por parte dos nossos clientes.

7. Carteira de câmbio

	<u>30/06/2020</u>		<u>31/12/2019</u>	
	Outros Créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Ativo	1.937.006	-	1.629.013	-
Circulante	1.455.629	-	1.311.572	-
Câmbio comprado a liquidar	1.202.572	-	1.114.831	-
Adiantamentos em moedas estrangeiras	(382)	-	-	-
Direitos sobre venda de câmbio	245.404	-	192.595	-
Adiantamentos em moeda nacional	(674)	-	(171)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6.a)	8.709	-	4.317	-
Realizável a longo prazo	481.377	-	317.441	-
Câmbio comprado a liquidar	247.056	-	158.079	-
Direitos sobre venda de câmbio	234.321	-	159.362	-
Passivo	-	901.177	-	837.003
Circulante	-	412.677	-	516.780
Câmbio vendido a liquidar	-	277.132	-	193.617
Obrigações por compra de câmbio	-	1.067.244	-	1.115.873
Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 6.a)	-	(931.699)	-	(792.710)
Exigível a longo prazo	-	488.500	-	320.223
Câmbio vendido a liquidar	-	296.417	-	160.861
Obrigações por compra de câmbio	-	192.083	-	159.362

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
 (Em milhares de reais)

8. Outros créditos - diversos

	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		
Notas de Crédito à Exportação (NCEs) (Nota 6.a)	20.089	22.342
Desconto de Recebíveis	797	1.002
Outros	8.196	6.511
Total	29.082	29.855
Realizável a longo prazo		
Devedores por depósito em garantia	82.668	80.401
Total	82.668	80.401

9. Depósitos

a) Diversificação de produtos e prazo

	30/06/2020				31/12/2019	
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos à vista	96.617	-	-	-	96.617	37.465
Depósitos interfinanceiros	-	259.625	54.497	-	314.122	137.827
Depósitos a prazo	-	330.993	851.484	347.658	1.530.135	1.778.642
	96.617	590.618	905.981	347.658	1.940.874	1.953.934

b) Concentração

	30/06/2020		31/12/2019	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores credores	1.418.764	73,10	1.078.437	55,19
50 maiores credores seguintes	492.327	25,37	820.294	41,98
Demais credores	29.783	1,53	55.203	2,83
Total da carteira	1.940.874	100,00	1.953.934	100,00

As operações de depósitos a prazo classificadas no Exigível a Longo Prazo, no montante de R\$ 347.658 apresentam cláusula de liquidez diária. Em 2019 este valor era de R\$ 659.867.

10. Captações no mercado aberto

	30/06/2020		31/12/2019	
	Carteira Própria	Total	Carteira Própria	Total
Debêntures	317.250	317.250	564.242	564.242
Letras Financeiras	152.564	152.564	-	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	26.998	26.998	180.673	180.673
Total da carteira própria	496.812	496.812	744.915	744.915

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

11. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

- a) Os recursos de aceite e emissão de títulos, em 30 de junho de 2020, correspondem a emissão de letras financeiras no montante de R\$ 3.578, com vencimento até julho de 2023. Em 31 de dezembro de 2019, correspondiam a emissão de letras financeiras no montante de R\$ 1.008.
- b) As obrigações por empréstimos, em 30 de junho de 2020, correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no exterior no valor de R\$ 2.670.843 (R\$ 1.776.358 em 31 de dezembro de 2019), com vencimentos até julho de 2024, apresentando taxas de 0,01% a 3,20% a.a. em dólar (com vencimentos até julho de 2024, apresentando taxas de 0,01% a 3,20% a.a. em dólar).
- c) As obrigações por repasses do exterior, em 30 de junho de 2020, correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no valor de R\$ 485.071 (R\$ 322.202 em 31 de dezembro 2019), com vencimentos até outubro de 2020, apresentando taxas de 1,48% a 2,28% a.a. em dólar (2019 - vencimentos até abril de 2020, apresentando taxas de 3,14% a 3,47% a.a. em dólar).

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)

- a) Circulante - fiscais, previdenciárias e diversas

Compostas, substancialmente, por provisões para imposto de renda e contribuições a recolher de R\$4.388 (R\$9.516 em 31 de dezembro 2019), provisões administrativas de R\$19.589 (R\$25.702 em 31 de dezembro 2019), provisão para perdas sobre garantias financeiras prestadas de R\$301 (R\$ 231 em 31 de dezembro 2019), obrigações por operações vinculadas a operações compromissadas de R\$72.183 (R\$ 95.393 em 31 de dezembro 2019) e credores diversos de R\$97 (R\$103 em 31 de dezembro 2019).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)--Continuação

b) Longo prazo – diversas

Compostas por provisões para perdas sobre garantias financeiras prestadas de R\$237 (R\$ 190 em 2019), valor provável das obrigações oriundas de contingências decorrentes de processos trabalhistas no montante de R\$8.031 (R\$8.780 em 2019), valor referente as parcelas de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa (composição no quadro abaixo) no montante de R\$159.608 (R\$158.404 em 2019) e contingências decorrentes de processos de expurgos inflacionários no montante de R\$5.518 (R\$5.313 em 2019). Existem depósitos judiciais de R\$2.148 (R\$658 em 2019) para as causas trabalhistas.

As provisões de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa, resultante de processos judiciais ingressados pelo Banco, estão constituídas pela parcela integral que poderá ser exigida pelo órgão arrecadador, acrescida dos encargos moratórios legais, sendo compostas como segue:

	30/06/2020	31/12/2019
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	137.623	136.534
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	9.645	9.581
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.436	3.413
Programa de Integração Social (PIS)	7.396	7.327
Imposto Sobre Serviços (ISS)	558	553
Outros	950	996
Total das provisões	159.608	158.404
(-) Depósitos judiciais vinculados	(80.500)	(79.724)
Valor líquido	79.108	78.680

Os processos estão baseados nas seguintes questões:

- (1) COFINS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento em virtude de discussão judicial quanto à base de cálculo dessa contribuição. Em 30 de junho de 2020 existem depósitos judiciais no montante de R\$39.846 (R\$39.439 em 31 de dezembro de 2019).
- (2) IRPJ - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo do IRPJ. Em 30 de junho de 2020 existem depósitos judiciais no montante de R\$30.423 (R\$30.134 em 31 de dezembro de 2019). Em 30 de junho de 2020, o Banco possuía ações judiciais que discutiam a dedutibilidade da despesa de CSLL dos anos de 1997, 1999 e 2000, da base de cálculo do Imposto de Renda.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação

30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)--Continuação

- (3) CSLL - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo da CSLL. Em 30 de junho de 2020 existem depósitos judiciais no montante de R\$7.437 (R\$7.380 em 31 de dezembro de 2019).
- (4) ISS - essas ações discutem a legalidade da cobrança desse imposto sobre determinadas receitas. Em 30 de junho de 2020 existem depósitos judiciais no montante de R\$558 (R\$554 em 31 de dezembro de 2019).
- (5) PIS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento dessa contribuição em virtude de discussão judicial quanto à sua base de cálculo e discussão na esfera administrativa. Em 30 de junho de 2020 existem depósitos judiciais no montante de R\$2.236 (R\$2.217 em 31 de dezembro de 2019).

d) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos não requerem provisão. Em 30 de junho de 2020, esses processos referiam-se à gestão de fundos de investimento no valor de R\$26.802 (R\$26.802 em 31 de dezembro de 2019).

e) Movimentação das contingências

	Saldo inicial 31/12/2019	Constituição	Reversão	Pagamentos	Saldo final 30/06/2020
Provisão para riscos fiscais	158.404	1.258	(7)	(47)	159.608
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	9.581	64	-	-	9.645
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.413	23	-	-	3.436
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	136.534	1.089	-	-	137.623
Programa de Integração Social (PIS)	7.327	69	-	-	7.396
Outros	996	8	(7)	(47)	950
Imposto Sobre Serviços (ISS)	553	5	-	-	558
Provisão para passivos contingentes	14.093	873	(62)	(1.354)	13.550
Processos trabalhistas	8.780	667	(62)	(1.354)	8.031
Expurgos inflacionários	5.313	206	-	-	5.519

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação

30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2020, o capital social é de R\$628.869 (R\$628.869 em 31 de dezembro de 2019), dividido em 2.125.297 (2.125.297 em 31 de dezembro de 2019) ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Através do ofício nº 1920 de 28 de janeiro de 2020, o Banco Central divulgou a aprovação do aumento de capital do Banco no valor de R\$ 36.112 (R\$ 34.337 em 31 de dezembro de 2018 aprovado através do ofício nº 2506 de 8 de fevereiro de 2019), realizado no dia 31 de dezembro de 2019.

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 17 da Lei nº 6.404/76 e atualizações. Conforme nota explicativa 13e, o Banco deliberou em Assembléia Extraordinária o pagamento de juros sobre o capital próprio em substituição aos dividendos obrigatórios referentes ao exercício de 2019.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

No semestre findo em 30 de junho de 2020, o valor relativo ao ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda é de R\$ 13.402, vide nota explicativa 5b (R\$ 6.205 em 2019) e o valor referente aos títulos registrados em controlada, conforme a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil é de (R\$14) (R\$70 em 2019).

Em 30 de junho de 2020 o montante de variação cambial resultante da conversão do balancete de investida no exterior foi de R\$ 99.736 (R\$ 23.405 em 2019) e o montante de hedge de investimento no exterior foi de (R\$ 97.561) ((R\$ 24.807) em 2019).

d) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social.

e) Reserva Especial de Lucros e juros sobre o capital próprio

Em 31 de dezembro de 2019 foi constituída uma reserva especial de lucros no valor de R\$ 50.267 que é destinada à manutenção dos limites operacionais. Em 30 de junho de 2020 o saldo acumulado da reserva especial de lucros é de R\$ 90.329 (R\$ 81.333 em 2019).

Em Assembleia Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2019, o Banco deliberou sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 41.271 (R\$ 39.242 em 2018), em substituição aos dividendos obrigatórios, correspondente ao valor líquido de impostos de R\$ 36.112 (R\$ 34.337 em 2018). Com o registro dos juros sobre o capital próprio, o Banco obteve um benefício fiscal no montante de R\$ 11.350 (R\$ 12.754 em 2018).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2020, o Banco possuía o montante de R\$145.577 (R\$97.365 em 31 de dezembro de 2019) registrados em créditos tributários e o montante de R\$30.861 (R\$27.752 em 31 de dezembro de 2019) registrado em obrigações fiscais diferidas. O registro desses créditos foi efetuado integralmente e está suportado por estudo técnico efetuado, o qual indicou a capacidade de geração de resultados futuros para a sua utilização.

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	IRPJ e CSLL	
	30/06/2020	31/12/2019
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	7.822	47.044
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social conforme alíquotas apresentadas na Nota 3.k	(3.520)	(18.818)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	1.976	17.015
Participação dos empregados no lucro	480	18.572
Provisão para perdas em operações de crédito	20	1.354
Ajustes de marcação a mercado	(1.981)	(658)
Outras adições e exclusões - temporárias	1.167	(2.646)
Rendimentos operações Lei 12.431 (sujeitos a CSLL)	1.030	(3.064)
Outras adições e exclusões	1.260	1.049
	2.408	
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes	(50.587)	
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	49.043	(6.615)
Imposto de renda e contribuição social - valores diferidos	49.888	4.812

Na composição dos valores correntes de imposto de renda e contribuição social, há o saldo de R\$ 49.043 (R\$ (6.615) em 31 de dezembro de 2019) referente à aplicação desses impostos sobre a variação cambial, líquida de Pis e Cofins, dos Repasses do exterior utilizados na estrutura de hedge contábil de investimento no exterior.

	30/06/2020	31/12/2019
Variação cambial repasses do exterior	(118.484)	(12.616)
Pis/Confins	5.510	587
Líquido de Pis/Cofins	(112.974)	(12.029)
Imposto de renda	28.244	3.007
Contribuição social	20.799	1.804
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	49.043	4.811
Hedge de investimento no exterior	(63.931)	(7.218)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
 (Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

	Saldo Inicial	Constituição	Realização	Saldo Final
Provisão para créditos liquidação duvidosa	1.418	-	(20)	1.398
Provisão para contingências judiciais	70.257	542	-	70.799
Provisão para contingências diversas	2.391	93	-	2.484
Outras provisões	10.220	1.334	(3.204)	8.350
Provisões para PLR e gratificações	4.227	2.379	(3.865)	2.741
Prejuízo fiscal e base negativa	8.852	50.953	-	59.805
 Total dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa	 97.365	 55.301	 (7.089)	 145.577
 Créditos tributários de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	 97.365	 55.301	 (7.089)	 145.577
 Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – resultado	 (3.013)	 -	 1.983	 (1.030)
Atualização depósitos judiciais	(15.624)	(307)	-	(15.931)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social – resultado	(18.637)	(307)	1.983	(16.961)
 Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – patrimônio líquido	 (6.459)	 (4.506)	 -	 (10.965)
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - Mizuho Cayman	(15)	-	26	11
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social – patrimônio líquido	(6.474)	(4.506)	26	(10.954)
 PIS e COFINS sobre ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	 (1.026)	 (620)	 -	 (1.646)
Obrigações fiscais diferidas de PIS e COFINS	(1.615)	-	315	(1.300)
Total das obrigações fiscais diferidas de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	(27.752)	(5.433)	2.324	(30.861)

* A constituição de prejuízo fiscal e base negativa no semestre ocorreu, majoritariamente, em função do impacto, da depreciação do real perante ao dólar, nos empréstimos do exterior utilizados na estrutura de hedge contábil de investimento no exterior.

Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, foram constituídos às alíquotas vigentes sobre adições e exclusões temporárias, sendo considerada a probabilidade de realização por resultados gerados nos exercícios futuros. O valor presente dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas, descontados às taxas de mercado para juros em moeda nacional em 30 de junho 2020 relativamente às datas previstas de sua realização, monta R\$ 100.227 (R\$64.840 em 31 de dezembro de 2019).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

- b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, segundo as projeções da Administração, deverão ser realizados/exigidos nos seguintes períodos:

	30/06/2020	31/12/2019	
2020	12.987	2020	(7.147)
2021	4.461	2021	3.719
2022	5.860	2022	7.022
2023	39.077	2023	38.540
2024	10.151	2024	7.413
2025 a 2029	42.180	2025 a 2029	20.066
Total	114.716	Total	69.613

15. Transações e saldos com partes relacionadas

- a) Remuneração de Funcionários-Chaves e Administradores

	30/06/2020	30/06/2019
Remuneração e participação nos lucros	14.976	12.430
Previdência privada	246	280

A remuneração dos funcionários-chaves e administradores está consistente com a conjuntura econômica atual e o Banco não oferece benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
 (Em milhares de reais)

15. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

b) Transações com outras partes relacionadas

As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado no que se refere às taxas e prazos, e estão sumariadas como segue:

	30/06/2020		31/12/2019	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades	3.459	-	562	-
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	617	-	161	-
Mizuho Bank, Ltd. – New York	1.302	-	457	-
Mizuho Bank, Ltd. – Hong Kong	22	-	17	-
Mizuho Bank, Ltd. – London	1.518	-	384	-
Aplicações em moeda estrangeira	62.967	8.415	216.698	11.262
Mizuho Bank, Ltd. – New York	62.967	8.415	216.698	11.262
Instrumentos financeiros derivativos	(32)	-	119	(262)
Mizuho Bank, Ltd. – New York	(5.688)	(3.433)	(1.349)	(2.741)
Mizuho Bank, Ltd. – London	5.656	3.433	1.468	2.479
Outros créditos - carteira de câmbio	373.362	172.205	348.463	2.267.935
Mizuho Bank, Ltd. – New York	586	1.979	-	2.226.514
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	-	65.312	-	82
Mizuho Bank, Ltd. – London	372.776	104.914	348.463	41.339
Rendas com prestação de serviços no exterior	-	3.872	-	42.776
Mizuho Bank, Ltd. - New York	-	3.872	-	42.776
Obrigações por empréstimos do exterior	(2.141.014)	(459.769)	(1.327.878)	(51.787)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(2.141.014)	(459.769)	(1.327.878)	(51.787)
Obrigações por repasses do exterior	(485.071)	(6.328)	(322.202)	(15.075)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(485.071)	(6.328)	(322.202)	(15.075)
Outras obrigações - carteira de câmbio	(384.880)	(166.745)	(355.829)	(2.353.141)
Mizuho Bank, Ltd. – New York	(587)	(2.032)	-	(174)
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	-	(59.637)	-	(118)
Mizuho Bank, Ltd. - London	(384.293)	(105.076)	(355.829)	(2.352.849)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Grupo Mizuho são devidamente aprovados dentro da política de utilização de produtos. Essa política determina que previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados dentro do banco, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. O produto somente é disponibilizado após a aprovação de todas as áreas envolvidas localmente e pela área responsável por novos produtos na matriz. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção aos riscos das posições próprias, para gestão do resultado e para soluções às necessidades de nossos clientes. Os principais instrumentos utilizados são operações de swaps, futuros, operações a termo e opções.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. A área de Gestão de Créditos define limites específicos para operações em derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Esse limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado dentro do processo global de gestão de riscos. A política de riscos em vigor estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de proteção para as demais áreas.

A diretoria do Grupo Mizuho é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida por todas as unidades, definindo os limites de acordo com a receita projetada e nível aceitável de exposição. A responsabilidade por garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela diretoria do Grupo é atribuída à área de Gestão de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de negócios e de processamento das operações, reportando-se diretamente à Matriz.

Política de hedge

A política de *hedge* é alinhada aos limites estabelecidos de exposição a riscos. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil do Banco, o que poderia comprometer os limites operacionais, a cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge* contábil, de acordo com a Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

Conforme o padrão de *hedge* contábil de risco de mercado utilizado pelo Banco, os riscos de variação cambial e juros são transferidos para posições em taxas flutuantes (CDI).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Política de hedge--Continuação

Preferencialmente, os instrumentos financeiros derivativos são contraídos na B3 S.A, - Brasil, Bolsa e Balcão (B3), garantindo a independência na manutenção da posição até o vencimento. Em se tratando de operações de *hedge* utilizando-se de contratos futuros, essas operações são negociadas através da conta Participante de Liquidação Direta (PLD) na B3, específica para movimentação de posição de *hedge*, de forma a evitar o “netting” ocasionado por contratos das mesmas séries, contraídos para outros fins.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco. Os custos acessórios que incidirão sobre os fluxos de caixa futuros, sempre que previstos, são parte integrante dos fluxos projetados para fins da cobertura ao risco.

Caso as posições financeiras a serem protegidas apresentem pagamentos intermediários, sejam de juros ou parcelas de amortização de principal, os instrumentos derivativos também são contratados com os mesmos fluxos intermediários, quer apresentando fluxos previstos dentro da mesma operação, ou com a contratação de várias operações coincidentes com os fluxos do objeto de *hedge*.

Nos casos em que o Banco contrata obrigações de prazos longos, para as quais o mercado não ofereça instrumentos líquidos para proteção, a estrutura de *hedge* é efetuada visando também neutralizar o risco pelo descasamento do prazo, agregando-se ao conjunto do *hedge* direitos de liquidação em prazos intermediários, ou outros instrumentos, conforme os componentes de risco e as condições de mercado.

O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos financeiros derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de *hedge* está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

O resultado obtido com a utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem se apresentado dentro dos objetivos propostos. A gestão das carteiras de instrumentos financeiros derivativos utiliza-se de sistemas específicos de controle, sistema de gestão de riscos de contraparte e sistema geral de base de dados (*Data Warehouse*).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Apuração do valor de mercado e posições em aberto

A apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuada com base em preços divulgados, ou através de modelos matemáticos de precificação que utilizam parâmetros de mercado divulgados por provedores externos de dados. Esses dados são capturados por sistema informatizado diretamente dos provedores e disponibilizado em sistema específico, que constrói as curvas de juros através de processo de interpolação pelo método exponencial. Basicamente, os modelos matemáticos descontam os fluxos de caixa esperados de cada operação pelas respectivas taxas de juros de mercado.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho 2020 e 31 de dezembro de 2019, incluídos os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	30/06/2020			31/12/2019		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Swap	5.983	(229.212)	(223.229)	16.796	(23.314)	(6.518)
Forward	145.495	(140.479)	5.016	17.885	(29.647)	(11.762)
	151.478	(369.691)	(218.213)	34.681	(52.961)	(18.280)

a) Operações de swap

Categoria	30/06/2020					
	Valor referencial	Ativo	Valor de custo	Ativo	Passivo	Valor de mercado
						Líquido
Não “hedge”						
PRE x USD	129.427	137.171	(164.724)	142.241	(166.632)	(24.391)
CDI x USD	235.640	237.103	(321.138)	237.320	(326.171)	(88.851)
PRE x EUR	179.412	189.349	(248.448)	194.452	(248.114)	(53.662)
CDI x EUR	55.000	59.276	(77.838)	59.373	(77.611)	(18.238)
USD x USD	328.560	597	(599)	334.682	(334.714)	(32)
“Hedge”						
CDI x IPCA	297.246	303.333	(308.767)	303.324	(308.767)	(5.443)
CDI x EUR	103.336	103.789	(134.930)	106.453	(136.097)	(29.644)
PRE X EUR	33.095	33.209	(36.602)	33.767	(36.735)	(2.968)
	1.361.716	1.063.827	(1.293.046)	1.411.612	(1.634.841)	(233.229)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
 (Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Operações de swap—Continuação

Categoria	31/12/2019					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<u>Não “hedge”</u>						
USD x USD	351.427	1.067	(936)	353.516	(353.398)	118
PRE x USD	119.029	126.860	(131.352)	130.548	(131.988)	(1.440)
CDI x USD	273.259	274.986	(278.591)	274.947	(281.399)	(6.452)
PRE x EUR	180.397	185.519	(184.275)	188.795	(184.400)	4.395
PRE x CDI	15.200	15.337	(15.334)	15.348	(15.334)	14
CDI x EUR	119.114	125.371	(124.216)	125.511	(124.166)	1.345
<u>“Hedge”</u>						
CDI x IPCA	298.734	304.055	(306.620)	304.046	(306.620)	(2.574)
CDI x EUR	80.000	80.031	(81.581)	80.647	(82.571)	(1.924)
	1.437.160	1.113.226	(1.129.905)	1.473.358	(1.479.876)	(6.518)

b) Operações de forward

Categoria	30/06/2020					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido	
<u>Não “hedge”</u>						
USD x PRE	1.283.670	1.396.196	(1.272.781)	1.388.736	(1.271.703)	117.033
EUR x PRE	7.427	9.609	(7.288)	9.585	(7.387)	2.198
PRE x IEN	3.886	3.846	(3.577)	3.872	(3.561)	311
PRE x USD	1.172.985	1.166.220	(1.278.815)	1.164.113	(1.267.766)	103.653
PRE x EUR	40.567	39.766	(51.186)	40.176	(51.049)	(10.873)
	2.508.535	2.615.637	(2.613.647)	2.606.482	(2.601.466)	5.016
 31/12/2019						
Categoria	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido	
<u>Não “hedge”</u>						
USD x PRE	874.425	852.045	(865.946)	841.042	(860.064)	(19.022)
EUR x PRE	14.537	14.191	(13.968)	14.161	(14.201)	(40)
PRE x IEN	27.210	27.119	(26.555)	27.037	(26.557)	480
PRE x USD	950.211	945.775	(941.386)	940.132	(933.312)	6.820
	1.866.383	1.839.127	(1.847.855)	1.822.372	(1.834.134)	(11.762)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
 (Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

c) Demais instrumentos financeiros derivativos não hedge

Operações de futuros – B3

Contratos	30/06/2020		31/12/2019	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	942.711		1.169.396	
Vendido	(379.873)	562.838	(106.754)	1.062.642
Taxa de juros:				
Comprado	362.592		417.127	
Vendido	(358.918)	3.674	(442.598)	(25.471)
		566.512		1.037.171

d) Demais instrumentos financeiros derivativos hedge

Operações de futuros – B3

Contratos	30/06/2020		31/12/2019	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	1.630.878		590.469	
Vendido	(286.371)	1.344.507	(371.569)	218.901
Taxa de juros:				
Comprado	13.005		-	
Vendido	(894.074)	(881.069)	(290.782)	(290.782)
		463.438		(71.881)

e) Objetos de hedge

	30/06/2020		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
Capital de giro	24.000	371	24.371
CDI	117.692	779	118.471
Debêntures	308.810	-	308.810
Letras Financeiras	143.224	4.537	147.761
Total de risco de taxa de juros	593.726	5.687	599.413
Risco de moeda			
Repasses (USD)	(1.372.957)	(1.274)	(1.374.231)
Operações de Câmbio Futuro (EUR) Ativo	296.503	(4.789)	291.714
Operações de Câmbio Futuro (USD) Passivo	(304.971)	5.721	(299.250)
Total de risco cambial	(1.381.425)	(342)	(1.381.767)
Risco de indicador			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	134.198	262	134.460
Total de risco indicador	134.198	262	134.460

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
 (Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

e) Objetos de hedge--Continuação

	31/12/2019		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
Capital de giro	24.024	643	24.667
CDI	25.552	157	25.709
Débentures	306.676	-	306.676
Total de risco de taxa de juros	356.252	800	357.052
Risco de moeda			
Repasses (USD)	(323.278)	1.219	(322.059)
Operações de Câmbio Futuro (EUR) Ativo	155.806	(1.302)	154.504
Operações de Câmbio Futuro (USD) Passivo	(163.153)	7.456	(155.697)
Total de risco cambial	(330.625)	7.373	(323.252)
Risco de indicador			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	81.860	(327)	81.533
Total de risco indicador	81.860	(327)	81.533

f) Operações por vencimento em

	30/06/2020				
	Ativo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<u>Hedge</u>					
Futuro – B3	816.704	1.867	257.585	567.726	1.643.882
<u>Não “hedge”</u>					
Swap	-	-	-	5.983	5.983
Forward	71.256	39.081	27.932	7.226	145.495
Futuro – B3	198.748	235.360	603.868	267.327	1.305.303
Total	1.086.708	276.308	889.385	848.262	3.100.663
	30/06/2020				
	Passivo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<u>Hedge</u>					
Futuro – B3	(789.860)	(68.904)	(301.682)	(19.998)	(1.180.444)
Swap	-	(3)	-	(38.052)	(38.055)
<u>Não “hedge”</u>					
Swap	(38.130)	(23.546)	(80.927)	(48.554)	(191.157)
Forward	(64.579)	(51.952)	(23.943)	(5)	(140.479)
Futuro – B3	(200.741)	(107.150)	(359.390)	(71.510)	(738.791)
Total	(1.093.310)	(251.555)	(765.942)	(178.119)	(2.288.926)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
 (Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

f) Operações por vencimento em--Continuação

	31/12/2019				
	Ativo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 366 dias	Acima de 366 dias	Total
<i>Hedge</i>					
Futuro – B3	341.084	9.975	-	239.410	590.469
Swap	-	-	-	(14) ¹	(14)
<i>Não “hedge”</i>					
Swap	840	741	6.942	8.287	16.810
Forward	9.535	4.500	3.830	20	17.885
Futuro – B3	1.050.149	159.492	93.360	283.523	1.586.524
Total	1.401.608	174.708	104.132	531.226	2.211.674
31/12/2019					
Passivo					
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 366 dias	Acima de 366 dias	Total
<i>Hedge</i>					
Futuro – B3	(380.066)	-	(48.138)	(234.146)	(662.350)
Swap	-	(2)	-	(4.482)	(4.484)
<i>Não “hedge”</i>					
Swap	(725)	(1.312)	(6.969)	(9.824)	(18.830)
Forward	(10.341)	(13.008)	(5.252)	(1.046)	(29.647)
Futuro – B3	(380.066)	-	(48.138)	(234.146)	(662.350)
Total	(771.198)	(14.322)	(108.497)	(483.644)	(1.377.661)

¹ O valor de (14) refere-se à provisão de risco de crédito sobre o notional de operações de forward que possuem um diferencial a pagar.

g) Informações complementares

As operações de derivativos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão classificadas da seguinte forma, quanto ao local de negociação:

	Valor referencial	
	30/06/2020	31/12/2019
Operações realizadas em bolsa - “B3”	2.579.019	3.385.430
Operações de balcão – B3	2.669.061	3.027.959
	5.248.080	6.413.389

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos—Continuação

g) Informações complementares-- Continuação

As margens dadas em garantia para operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão representadas por títulos públicos federais, conforme demonstrado abaixo:

	Valor de mercado	
	30/06/2020	31/12/2019
Títulos públicos federais:		
Part Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	24.387	25.080
Letras do Tesouro Nacional – LTN	41.401	43.704
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	354.027	418.937
	419.815	487.721

No semestre findo em 30 de junho de 2020 e 2019, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$2.156.490 (R\$696.978 em 2019) e perdas de R\$2.019.806 (R\$695.993 em 2019), registrados na rubrica de “Resultado de instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas patrimoniais.

A composição da carteira em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

	Banco		
	Nível 1	Nível 2	Total
Posição Ativa - Junho 2020	2.949.186	151.478	3.100.664
Posição Ativa -Dezembro 2019	2.176.975	34.698	2.211.673
Posição Passiva - Junho 2020	1.919.236	369.691	2.288.927
Posição Passiva -Dezembro 2019	1.211.703	52.961	1.264.664

O Banco não possui derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
 (Em milhares de reais)

17. Hedge de Variação cambial de Investimento no exterior

	30/06/2020				
	Valor em USD	Valor em R\$	Variação cambial – PL	Efeito Tributário	Variação cambial Líquida
Objetos de Hedge					
Risco de moeda					
Investimento no Exterior - Cayman	44.445	252.576	100.625	-	100.625
Total de risco cambial	44.445	252.576	100.625	-	100.625
Instrumentos de Hedge					
Risco de moeda					
Empréstimos no exterior	(87.952)	(481.625)	(181.463)	83.243	(98.220)
Total de risco cambial	(87.952)	(481.625)	(181.463)	83.243	(98.220)
	31/12/2019				
	Valor em USD	Valor em R\$	Variação cambial – PL	Efeito Tributário	Variação cambial Líquida
Objetos de Hedge					
Risco de moeda					
Investimento no Exterior - Cayman	44.445	179.144	33.962	-	33.962
Total de risco cambial	44.445	179.144	33.962	-	33.962
Instrumentos de Hedge					
Risco de moeda					
Empréstimos no exterior	(77.687)	(313.135)	(62.979)	28.691	(34.289)
Total de risco cambial	(77.687)	(313.135)	(62.979)	28.691	(34.289)

A partir de Janeiro de 2018, além da implementação do “Hedge de investimento líquido no exterior”, com o objetivo de uniformizar o processo de reconhecimento contábil da variação cambial do investimento no exterior, com o reconhecimento contábil da variação cambial dos instrumentos contratados para o hedge do referido investimento, o Banco decidiu pela efetivação do hedge integral, devido a divergência tributária entre o tratamento da variação cambial dos investimentos no exterior, a qual é isenta de tributação, e o resultado de variação cambial dos instrumentos de hedge, os quais são parte integrante da base fiscal.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos

As informações detalhadas relativas ao processo de gestão de riscos e as exigências quanto ao Patrimônio de referência encontram-se disponíveis na Internet, através do endereço: www.mizuhobank.com/brazil/pt/financial/.

a) Risco de mercado

O departamento de Gestão de Riscos monitora as exposições e respectivos limites definidos pela Matriz do Banco para as seguintes métricas:

- FX exposure: exposição cambial em moedas estrangeiras. Os valores absolutos das exposições cambiais em cada moeda devem ser convertidos em valores equivalentes em dólares e somados.
- Sensibilidade a movimentos nas taxas de juros de mercado: esta métrica mede o impacto nos preços dos ativos devido a variação nas taxas de juros de mercado. É aplicável tanto para as operações em reais quanto para as operações em moedas estrangeiras.
- Exposição de Vega para opções de dólar: é uma medida de risco de opções que representa o montante de mudança no preço da opção com relação a mudanças na volatilidade do ativo objeto.

O processo de avaliação e controle dos riscos ocorre de forma independente às atividades de negócios do banco. Valores indicativos das exposições a risco de mercado são calculados no mínimo três vezes durante o dia pelo departamento de Gestão de Riscos. No fechamento do dia, os métodos descritos são aplicados sobre a base das operações em aberto. O gerente da área de gestão de riscos analisa e aprova diariamente os números calculados. Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas.

Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, o Mizuho utiliza-se de técnicas de análise de cenários. Os modelos contemplam análises de cenários projetados e testes de estresses, cujo objetivo final é assegurar que o Banco se encontra em condições de reagir a situações extremas de mercado.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos -- continuação

b) Risco de liquidez

O departamento de Gestão de Riscos também monitora o risco referente a situações potenciais de diminuição de liquidez, que pode resultar em dificuldades para o Banco honrar suas obrigações futuras de pagamento ou obrigá-lo a incorrer em custos de captação maiores que aqueles regularmente praticados.

A Matriz do Banco em Tóquio definiu como principal medida de liquidez o *Funding Gap* em que consiste na projeção das necessidades de captação de recursos para os prazos de um dia, uma semana e um mês. O *Funding Gap* é calculado para todas as moedas negociadas pelo banco. Os limites do *Funding Gap* são propostos pelo Banco, aprovados pela Matriz e revisados semestralmente.

Localmente, o risco de liquidez também é monitorado através de projeções diárias dos saldos de caixa, que consideram diversos cenários para os parâmetros utilizados nos seus cálculos. Os ativos líquidos (não vinculados a garantias) são marcados a mercado e adicionados ao caixa imediatamente disponível. Os demais ativos e derivativos sofrem ajustes no valor e no prazo de seus fluxos, de acordo com o grau dos respectivos riscos de crédito. Com relação aos passivos sem vencimento determinado, 20% da carteira é considerado como imediatamente exigido e sem renovação. O acompanhamento da liquidez do Banco é feito no Comitê de Ativos e Passivos do Banco, que reúne-se mensalmente e é monitorado diariamente pelo departamento de Gestão de Riscos. Além disso, o Banco conta com um plano de contingência aprovado pela Diretoria, contra eventuais crises de liquidez, para ser aplicado de acordo com a natureza e a severidade da crise.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos--Continuação

Em 30 de junho de 2020, o Banco apresentou R\$ 4.477.805 mil em ativo circulante e R\$ 5.469.429 mil em passivo circulante, sendo que das operações de depósitos a prazo classificadas no Realizável a Longo Prazo, no montante de R\$ 347.658, apresentam cláusula de liquidez diária. Os recursos obtidos dessas captações foram preponderantemente aplicados em títulos públicos do Governo Brasileiro, tendo como principal critério para a sua aquisição a alta liquidez. Estes títulos são qualificados em “Disponíveis para venda”, vide nota explicativa 5b, apresentados no balanço em seus respectivos vencimentos, sendo o montante de R\$ 870.339 mil, livres para negociação e R\$ 483.223 mil, vinculados à prestação e garantias e não utilizados com vencimento acima de um ano. Devido à alta liquidez destes títulos, este montante é passível de realização imediata, tornando os recursos disponíveis para o Banco para honrar seus compromissos de curto prazo.

Em complementação à Política de Gestão de Liquidez do Banco foi estabelecida uma política de Gestão da Liquidez de Curto Prazo cujo enfoque é a capacidade para honrar obrigações financeiras cujos vencimentos ocorram no período compreendido entre 1, 7 e 15 dias úteis. Em conformidade com essa política o *Back-Office* monitora diariamente a liquidez de curto prazo do Banco, assim como os lançamentos intradia efetuados na conta de reservas bancárias e os saldos individuais das contas junto aos bancos correspondentes do exterior.

Ambas as políticas possuem limites referenciais estabelecidos pelo Comitê de Gestão e que levam em conta a disponibilidade de ativos face às exigências de caixa para os prazos analisados. Esses limites são valores de referência que devem ser considerados como parâmetros para a apropriada gestão da liquidez do Banco.

c) Risco operacional

A estrutura de risco operacional, conforme definido pela Resolução nº 4.557, do Banco Central do Brasil, de 23 de fevereiro de 2017, está em linha com o ambiente de negócios do Banco e de acordo com as exposições geradas pelos produtos e serviços oferecidos pelo Banco. Essa estrutura possibilita a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação do risco operacional, e está ligada diretamente à Diretoria de Riscos. A gestão de risco operacional utiliza ferramentas que permitem o registro de eventos de riscos operacionais; análise de cenários; indicadores-chave de risco e auto avaliação. Através desses instrumentos, medidas são discutidas, registradas e monitoradas. As políticas e procedimentos inerentes estão disponibilizadas para todos os níveis do Banco. Treinamentos específicos são periodicamente oferecidos, visando à disseminação e ao fortalecimento da cultura interna sobre risco operacional.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação

30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos--Continuação

d) Risco de crédito

O objetivo do Banco Mizuho do Brasil S.A. é garantir a solidez de seus ativos, estendendo limites de crédito em conformidade com os padrões rigorosos de avaliação de risco da Matriz. O risco de crédito é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas financeiras resultantes da contraparte não honrar os compromissos de crédito assumidos com o Banco. As áreas de análise de crédito e de monitoramento são áreas independentes uma da outra, sendo que a de monitoramento também é segregada da área comercial do Banco, com reporte direto ao Chief Risk Officer. A análise de crédito leva em consideração a área de atuação da contraparte, o setor de atividade econômica, principais concorrentes e fornecedores, considerações sobre a administração, estrutura societária e suporte do seu grupo, situação econômico-financeira atual e projetada, grau de alavancagem e perfil de endividamento, geração de fluxo de caixa, contingências, entre outros. Estes fatores são subsídios importantes para a determinação de adequada classificação de risco da contraparte e concessão de limites de crédito, assegurando um nível de risco aceitável da carteira de crédito do Banco, conforme os requisitos exigidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. Os limites concedidos pelo Banco, bem como as operações desembolsadas devem ser monitoradas durante todo o tempo de sua vigência, sendo de responsabilidade das áreas de Credit Analysis e de Credit Risk o contínuo acompanhamento da situação financeira da contraparte, enquanto que a área de Risk Management pela alimentação e monitoramento dos sistemas de gerenciamento de risco de crédito no Banco, bem como de apontar eventuais excessos, irregularidades com relação a aprovação de crédito e/ou quebra de covenants financeiros às respectivas autoridades de risco de crédito, comercial, e à alta administração do Banco.

e) Análise de sensibilidade

- Riscos de mercado

Em cumprimento ao art. 17 da Circular Bacen nº 3959, o Banco realizou análise de sensibilidade através da aplicação de suas metodologias de cálculos conforme definido em duas políticas de risco, aplicando os fatores a seguir em ativos e passivos, adotando cada um os cenários elencados abaixo:

- **Cenário 1:** choque de +10bps e -10bps nas curvas de juros e 1% para variação cambial, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.
- **Cenário 2:** choque de +100bps e -100bps nas curvas de juros e 5% para variação cambial, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.
- **Cenário 3:** choque de +200bps e -200bps nas curvas de juros e 10% para variação cambial, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos--Continuação

e) Análise de sensibilidade – Continuação

Fatores de Risco	Exposições sujeitas à	Efeito Bruto no Resultado		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Variação de Taxas de Juros Pré-Fixadas	(957)	(9.572)	(19.143)
Cupom de Dólar	Variação da Taxa de Cupom de Dólar	(17)	(169)	(338)
Cupom de Outras Moedas	Variação das Taxas de Cupons de Moedas Estrangeiras	(1)	(6)	(11)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	(16)	(79)	(159)

Os resultados apresentados referem-se sempre à pior perda apurada para cada um dos cenários.

- Riscos de Crédito

Na data base 30/06/2020 o Risco de Crédito do banco era composto por 75 clientes com exposição total de crédito de R\$ 3.637,50 Milhões.

Para efeitos de Risco de Crédito, foram considerados os empréstimos, os adiantamentos de câmbio, as debentures, as operações interbancárias, Letras Financeiras e CDIs. O estudo foi elaborado estimando-se um crescimento da carteira para o final do ano e efeitos dos cenários econômicos nos ratings de crédito dos clientes.

- **Cenário Base:** A economia mundial passa por recessão por 2 trimestres; Governos adicionam estímulos em suas economias; A economia brasileira apresenta forte queda no 2º trimestre, mas começa a se recuperar no 3º trimestre; Agências de rating mantém nota do Brasil inalterada.
- **Cenário Moderado:** Quarentena e medidas de distanciamento social permanecem por mais tempo do que esperado ao redor do mundo, causando forte queda na economia mundial; A economia brasileira contrai mais que o esperado; Duas agências de rating rebaixam a nota do Brasil em 1 categoria.
- **Cenário Estresse:** Há uma segunda onda de Covid-19 no mundo; Economia global contrai acentuadamente; Banco Central do Brasil passa a aumentar a taxa de juros; As três principais agências de rating rebaixam a classificação do Brasil em 2 categorias.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos--Continuação

e) Análise de sensibilidade – Continuação

Com base nos cenários acima descritos foram calculados os seguintes impactos nas carteiras e resultados:

Cenários	Descrição dos efeitos	Resultado (em milhões)
Base	Neste cenário, a Carteira do BMB apresenta crescimento de exposição de 50,4%. No entanto, a Perda Esperada se mantém baixa, equivalente a 0,18% do total da carteira, totalizando R\$ 9,6 milhões (+35,5%); em linha com o crescimento da Carteira e cotações de câmbio projetadas.	(9,6)
Moderado	Baseado nas projeções de câmbio e crescimento projetado da Carteira, além do rebaixamento de rating definido para o cenário, a Perda Esperada sobe para R\$ 15,5 milhões (+118,7%), equivalente a 0,27% da exposição total de Risco de Crédito.	(15,5)
Estresse	A Perda Esperada neste cenário mostra significativo aumento para R\$ 75,7 milhões. Apesar do expressivo aumento, a Perda Esperada representa apenas 1,3% do total de exposição, evidenciando a forte resiliência da Carteira de Crédito do BMB mesmo em um ambiente fortemente estressado.	(75,7)

19. Outras informações

(a) Garantias financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas montam a R\$428.448 (R\$286.690 em 2019), as quais estão sujeitas a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários e estão contabilizadas em contas de compensação.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
 (Em milhares de reais)

19. Outras informações—Continuação

(a) Garantias financeiras prestadas -- continuação

Tipo de Garantia Financeira	30/06/2020		30/06/2019	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	-	-	1.362	-
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	35.557	29	28.487	32
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	1.631	3	6.887	11
Aval ou Fiança em Processos Judiciais	41.473	46	40.822	47
Outras Fianças Bancárias	28.941	32	10.979	7
Outras Garantias Financeiras Prestadas	320.846	428	198.153	270
Total das Garantias	428.448	538	286.690	367

(b) Receitas de Prestação de Serviços

Receitas de Prestação de Serviços	30/06/2020		30/06/2019	
Rendas de Tarifas Bancárias		6		8
Rendas de Outros Serviços		4.486		25.880
Rendas de Garantias Prestadas		770		542
Total		5.262		26.430

O valor de R\$ 4.486 (R\$ 25.880 em 2019) é composto substancialmente por operações efetuadas com o Mizuho Bank, Ltd. – New York, conforme Nota 15b.

(c) Outras Despesas Administrativas

Outras Despesas Administrativas	30/06/2020		30/06/2019	
Despesas de Aluguéis		1.448		1.085
Despesas de Comunicações		643		601
Despesas de Manut. e Conservação de Bens		101		108
Despesas de Processamento de Dados		7.689		6.618
Despesas de Promoções e Relações Públicas		120		260
Despesas do Serviço do Sistema Financeiro		1.609		1.002
Despesas de Serviços de Terceiros		790		534
Despesas de Serviços Técnicos Especializados		1.384		1.354
Despesas de Transporte		117		265
Despesas de Viagens ao Exterior		176		468
Despesas de Viagens no País		61		166
Outras Despesas Administrativas		1.003		995
Despesas de Depreciação		586		926
Despesas de Amortização		200		-
Outras		380		449
Total		16.307		14.831

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Outras informações—Continuação

(d) Outras receitas operacionais

Outras Receitas Operacionais	30/06/2020	31/12/2019
Atualização de Depósitos Judiciais	789	1.358
Recuperação de Encargos e Despesas	-	42
Impostos sobre Rendimentos Financeiros	821	428
Outras	175	10
Total	1.785	1.838

(e) Outras despesas operacionais

Outras Despesas Operacionais	30/06/2020	31/12/2019
Atualização de Contigências	2.063	4.485
Garantias Financeiras Prestadas	116	162
Outras	18	121
Total	2.197	4.768

20. Índice de Basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.193 de 1º de março de 2013, instituiu a forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR), com efeito a partir de 1º de outubro de 2013. O Índice de Basileia (IB) para 30 de junho de 2020 é de 16,39% (19,70% em 2019), e a tabela abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência (PR):

Ativos Ponderados por Risco (RWA)	4.409.206
RWA para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada (RWAcPad)	3.804.645
RWA para Risco de Mercado por Abordagem Padronizada (RWAmPad)	308.056
RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada (RW AoPad)	296.505
Capital mínimo para cobertura do RWA	352.736
Capital mínimo requerido pelo Adicional de Capital Principal (ACP)	55.115
Capital para cobertura do risco de taxa de juros da carteira bancária	52.408
Total Patrimônio Referência requerido	460.259
Patrimônio de Referência	722.738
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	262.478
Índice de Capital Principal (ICP)	16,39%
Índice de PR Nível I (IN1)	16,39%
Índice de Basileia (IB)	16,39%
Índice de Basileia Amplo (IB Amplo)	14,53%

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

21. Estrutura de gerenciamento de capital

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BACEN), tornou público a Resolução Nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. A regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Banco Mizuho é classificado como “S4”.

O processo de gerenciamento de capital é conduzido pelo Comitê de Gestão (MC). As principais responsabilidades do MC nesse processo são: Definição da Estrutura de Gerenciamento de Capital; Definição do Plano de Capital para o período de três anos; Análise dos riscos correntes e potenciais associados à atividade operacional que podem impactar o Capital do banco e Monitoramento constante do processo, atuando preventivamente para preservar e manter o capital do banco nos níveis ideais, conforme a estratégia definida e exigências regulatórias.

Os relatórios gerenciais para apoio ao processo, bem como o monitoramento diário, são de responsabilidade da área de Contabilidade e Controle Financeiro. Esses relatórios indicam o nível de capitalização e seus respectivos indicadores e as projeções de consumo de capital em condições normais e em cenários estressados. O Plano de Capital é revisado anualmente ou em período menor caso o contexto sinalize alterações relevantes. O Planejamento de Resultados e a Estrutura Sistêmica de Apoio são partes integrantes da Estrutura de Gerenciamento de Capital. O relatório completo sobre a estrutura de gerenciamento de capital está disponível no nosso website: www.mizuhobank.com/brazil/pt/.

22. Outros assuntos

Em relação a situação em curso, causada pelo COVID-19, o Banco Mizuho do Brasil implementou seu plano de contingência para situações de pandemia, que consiste nos seguintes passos:

- Segregação de equipes de trabalho; e
- Tele trabalho

Em 27 de março de 2020 a maior parte do contingente estava em tele trabalho e o restante do quadro de funcionários trabalhando parcialmente no escritório principal e parcialmente no escritório secundário. O plano, de qualquer forma, considera um número mínimo de funcionários nas instalações do Banco, sempre que possível e se permitido pelas Autoridades.

Até a presente data, a demanda e operacionalização de negócios apresenta situação próxima da normalidade, estando o Banco atendendo aos seus clientes, sem problemas a reportar. O Banco não enfrentou nenhuma situação de estresse de liquidez e tem monitorado a situação permanentemente. O contexto tanto do ponto de vista de mercado, negócios, evolução da pandemia e seus reflexos, é avaliado e discutido em reuniões diárias, e medidas prudenciais e adequações são tomadas tempestivamente.